

GUIA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA

#FOCO  
na Aprendizagem



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387g Ceará, Secretaria da Educação do.

Guia de Apoio à Implementação da Iniciativa Foco na Aprendizagem / Secretaria da Educação do Ceará. – Fortaleza: SEDUC, 2025.

47 p.: il.

ISBN 978-85-8171-637-4

ISBN 978-85-8171-638-1 (E-book)

1. Recomposição – Aprendizagens. 2. Currículo. 3. Avaliação. 4. Gestão pedagógica. I. Fernandes, Maria Jucineide da Costa. II. Pinheiro, Francisco Felipe de Aguiar. III. Araújo, Sammya Santos. IV. Nobre, Ideigiane Terceiro. V. Souza, Deusiane das Graças Paiva de. VI. Título.

CDD: 370.152 3

# Expediente

## **ELIANA NUNES ESTRELA**

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

## **FRANCISCA DE ASSIS VIANA MOREIRA**

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA REDE ESCOLAR

## **EMANUELLE GRACE KELLY SANTOS DE OLIVEIRA**

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS

## **HELDER NOGUEIRA ANDRADE**

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE EQUIDADE, DIREITOS HUMANOS,  
EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR E PROTAGONISMO ESTUDANTIL

## **JOSÉ IRAN DA SILVA**

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

## **MARIA JUCINEIDE DA COSTA FERNANDES**

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

## **JORGE LIRA**

CIENTISTA CHEFE DA EDUCAÇÃO

### **ELABORAÇÃO DO MATERIAL**

MARIA JUCINEIDE DA COSTA FERNANDES

FRANCISCO FELIPE DE AGUIAR PINHEIRO

SAMMYA SANTOS ARAÚJO

IDEIGIANE TERCEIRO NOBRE

DEUSIANE DAS GRAÇAS PAIVA DE SOUZA

### **APOIO TÉCNICO - INSTITUTO UNIBANCO**

RICARDO HENRIQUES (*SUPERINTENDENTE EXECUTIVO*)

MIRELA DE CARVALHO (*GERENTE*)

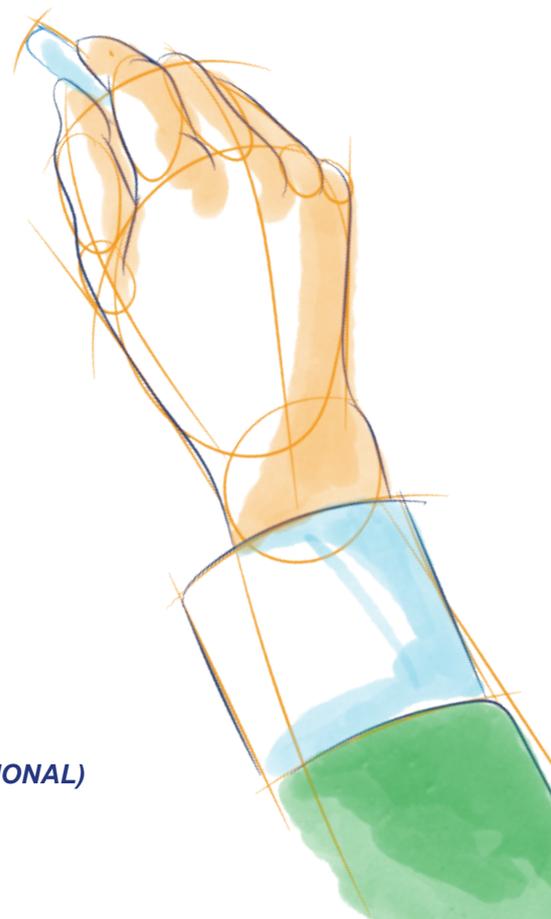
FELIPE DE SOUZA (*COORDENADOR*)

DEUSIANE DAS GRAÇAS PAIVA DE SOUZA

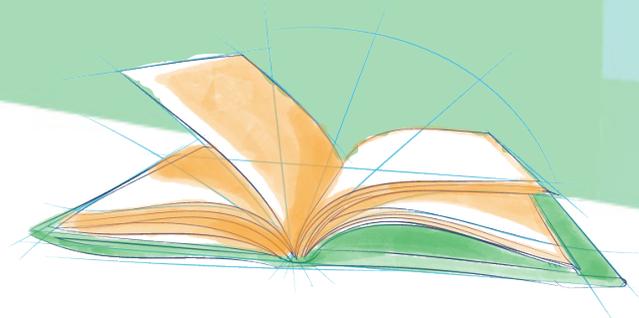
MIRIAN DA SILVA SALOMÃO

CARINE DOS SANTOS NASCIMENTO

CLAUDIA ZUPPINI DALCORSO (*CONSULTORA EXTERNA - ELOS EDUCACIONAL*)



# Sumário



<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
CONTEXTUALIZAÇÃO .....	5
MARCO LEGAL .....	6
OBJETIVOS DO GUIA .....	7
<b>FUNDAMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E METAS DA ESTRATÉGIA DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS</b> .....	<b>7</b>
FUNDAMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS .....	8
METAS AMPLIADAS DA ESTRATÉGIA .....	9
<b>RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO CEARÁ</b> .....	<b>9</b>
MODELO LÓGICO DA ESTRATÉGIA DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS .....	10
PROGRAMA FOCO NA APRENDIZAGEM .....	11
FLUXOGRAMA DAS RESPONSABILIDADES–FOCO NA APRENDIZAGEM .....	11
<b>PILARES OPERACIONAIS DO FOCO NA APRENDIZAGEM</b> .....	<b>12</b>
AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS E FORMATIVAS .....	13
FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: FOCO NA APRENDIZAGEM .....	14
MATERIAIS DIDÁTICOS ESTRUTURADOS(MDE) .....	14
TUTORIA .....	14
<b>JORNADA DE IMPLEMENTAÇÃO DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS</b> .....	<b>15</b>
DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO.....	16
IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE RECOMPOSIÇÃO .....	16
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	16
DEVOLUTIVA E SISTEMATIZAÇÃO.....	17
TEMPLATES, ROTEIROS E CHECKLISTS DE APOIO.....	18
<b>GOVERNANÇA</b> .....	<b>18</b>
ESPAÇOS DE GOVERNANÇA E TOMADA DE DECISÃO.....	18
COMO FUNCIONA NA PRÁTICA.....	19
<b>CIRCUITO DE GESTÃO CEARENSE (CDG)</b> .....	<b>19</b>
Referências.....	21
Glossário.....	23

<b>ANEXOS.....</b>	<b>23</b>
ANEXO 1 – MAPA DE APRENDIZAGEM DA TURMA.....	24
ANEXO 2 – CHECKLISTS OPERACIONAIS.....	25
ANEXO 3 – AÇÕES DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	28
ANEXO 4 – MATRIZ DE HABILIDADES A SEREM TRABALHADAS POR ANO/SÉRIE E COMPONENTE.....	29
ANEXO 5 – RELATÓRIO DO DIAGNÓSTICO PEDAGÓGICO POR TURMA.....	30
ANEXO 6 – ROTEIRO DE REUNIÃO DE PLANEJAMENTO SEMANAL DAS ÁREAS COM PROFESSORES/AS.....	31
ANEXO 7 – ROTEIRO DE ACOMPANHAMENTO DO/A PROFESSOR/A.....	32
ANEXO 8 – ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DO PLANEJAMENTO SEMANAL DAS ÁREAS.....	33
ANEXO 9 – FICHA DE DEVOLUTIVA PEDAGÓGICA.....	35
ANEXO 10 – DIÁRIO DE BORDO DO/A COORDENADOR/A ESCOLAR.....	37
ANEXO 11 – ROTEIRO DE REUNIÃO DE AVALIAÇÃO FINAL COM A EQUIPE ESCOLAR.....	38
ANEXO 12 – FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS.....	39
ANEXO 13 – ROTEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DE RECOMPOSIÇÃO.....	40
ANEXO 14 – PORTFÓLIO INSTITUCIONAL.....	42
ANEXO 15 – DOCUMENTO DE LIÇÕES APRENDIDAS (AUTOAVALIAÇÃO DA EQUIPE).....	44
ANEXO 16 – ROTEIRO DE REUNIÃO DE ANÁLISE DIAGNÓSTICA.....	45
APÊNDICE FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO DO COORDENADOR ESCOLAR (FACE).....	46



# APRESENTAÇÃO

## CONTEXTUALIZAÇÃO

A construção de uma educação pública de qualidade, inclusiva e equitativa exige políticas consistentes, integradas e sustentáveis. O governo do estado do Ceará, por meio da Secretaria da Educação (Seduc), tem avançado com esse compromisso por meio do

**Programa Ceará Educa Mais** — uma política educacional robusta que articula frentes estratégicas para o desenvolvimento integral dos/as estudantes e o fortalecimento dos estabelecimentos de ensino. O **Ceará Educa Mais** é composto por oito eixos estruturantes:



- **Qualificação Acadêmica e Profissional dos Estudantes;**



- **Aperfeiçoamento Pedagógico;**



- **Desenvolvimento e Qualificação dos Professores;**



- **Avanço na Aprendizagem;**



- **Tempo Integral;**



- **Cuidado e Inclusão;**



- **Preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem);**



- **Educação Conectada**

Cada um desses eixos desdobra-se em programas e ações que fortalecem o ensino e a aprendizagem, com foco na permanência, no engajamento e no desenvolvimento de competências essenciais. Nesse contexto, a estratégia de **recomposição das aprendizagens** ocupa papel relevante, alinhando-se ao eixo Avanço na Aprendizagem e às diretrizes da Lei Estadual nº 17.572/2021 e da nova Política Nacional do Ensino Médio (Lei nº 14.945/2024).

Este **Guia para Implementação da iniciativa Foco na Aprendizagem** com Equidade é um instrumento que integra esse esforço maior, reunindo orientações conceituais, metodológicas e operacionais para apoiar **todos os agentes envolvidos na recomposição das aprendizagens**, em especial as equipes da Seduc, das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Crede)/ Superintendências das Escolas de Fortaleza (Sefor) e das escolas. Ele se articula a programas estruturantes como:

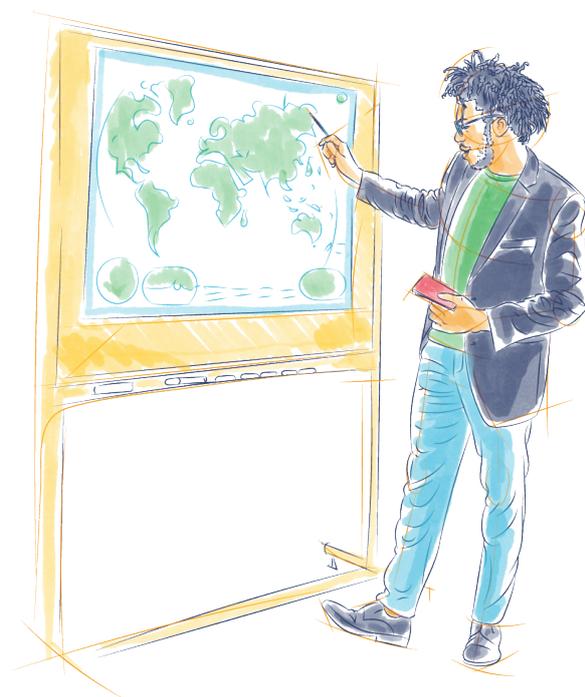
- **FOCO na Aprendizagem;**
- **Fortalecimento da Atuação do Coordenador Escolar (Face);**
- **Projeto Professor Diretor de Turma (PDDT);**
- **Superintendência Escolar;**
- **Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaee);**
- **Circuito de Gestão Cearense;**
- **Nem 1 Aluno Fora da Escola.**

Ao propor esse conjunto articulado, o Guia reforça o compromisso coletivo da rede estadual: **assegurar que todos/as os/as estudantes aprendam com sentido, vínculo, qualidade e equidade**, reconhecendo os diferentes tempos e trajetórias e garantindo o apoio necessário para o pleno desenvolvimento.

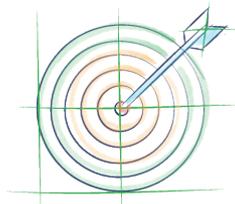
## **MARCO LEGAL**

Este guia está fundamentado nos seguintes dispositivos legais e normativos:

- **Lei Estadual nº 17.572/2021**, que institui o Programa Ceará Educa Mais e organiza a política educacional do estado;
- **Lei Federal nº 14.945/2024**, que estabelece a nova Política Nacional do Ensino Médio e orienta o redimensionamento curricular;
- **Decreto Federal nº 12.391/2025**, que institui o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens;
- **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC);**
- Matrizes e escalas de referência do Sistema de **Avaliação da Educação Básica (Saeb)** e do **SPAEECE**.



## OBJETIVOS DO GUIA



- Orientar técnica e pedagogicamente a implementação de ações para a recomposição das aprendizagens.
- Sistematizar o ciclo de recomposição, por meio de dados, planejamento, intervenção, monitoramento e devolutiva.
- Disponibilizar instrumentos e modelos para a gestão escolar.
- Reforçar o alinhamento entre as ações das escolas e a iniciativa FOCO na Aprendizagem, da Secretaria Educação do Estado do Ceará.
- Contribuir para a melhoria dos indicadores de aprendizagem, permanência e equidade.

Este documento foi desenvolvido para **gestores/as e coordenadores/as escolares, professores/as e equipes técnicas regionais que atuam diretamente no planejamento pedagógico das escolas de Ensino Médio**. Cada um desses atores contribui para fortalecer a gestão pedagógica escolar, promovendo uma cultura baseada em dados, focada nos resultados de aprendizagem com equidade e na valorização do docente.

Nos anexos, estão disponibilizados modelos de roteiros e checklist prontos para adaptação, facilitando o trabalho das equipes e promovendo o alinhamento às diretrizes da política estadual de recomposição.

A leitura deste guia pode ser feita de forma sequencial ou conforme a demanda do leitor.

## FUNDAMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E METAS DA ESTRATÉGIA DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A estratégia de recomposição das aprendizagens no Ensino Médio do Ceará é uma resposta planejada, estruturada e sistêmica aos impactos acumulados da pandemia, do abandono escolar, da reprovação e dos baixos níveis de proficiência verificados em avaliações como o Saeb e o SPAECE.

Essa iniciativa faz parte do programa **Ceará Educa Mais** (Lei Estadual nº 17.572/2021), está alinhada à nova Política Nacional do Ensino Médio (Lei nº 14.945/2024) e conta com a colaboração do Programa Cientista Chefe da Educação da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). Reconhece a aprendizagem como direito, ligado à justiça social, à equidade educacional e à formação integral da nossa juventude.

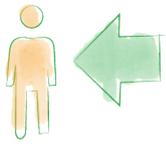
## FUNDAMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS

- **Direito à aprendizagem com equidade:** a recomposição é ação reparadora e estrutural. Ela busca superar desigualdades históricas com intervenções que respeitam os diferentes tempos e condições de aprendizagem de cada estudante.
- **Priorização curricular:** a seleção intencional de habilidades prioritárias, com base na BNCC, no DCRC e nas matrizes avaliativas, assegura que todos/as tenham acesso ao que é fundamental, respeitando o tempo escolar disponível.
- **Justiça curricular:** a recomposição busca garantir que o currículo escolar seja construído e aplicado de forma equitativa, considerando as diferenças culturais, sociais e econômicas dos/as estudantes, de forma que todos tenham acesso a conhecimentos significativos e relevantes, evitando práticas que reforcem desigualdades e exclusões.
- **Avaliação como prática formativa:** os dados diagnósticos, formativos e somativos (como Sisedu, Spaece e Enem) são utilizados para planejar, acompanhar e ajustar o percurso pedagógico dos/as estudantes.
- **Gestão pedagógica e corresponsabilidade:** a recomposição exige articulação entre Seduc, Crede/Sefor e escolas, com papéis definidos e liderança pedagógica ativa das equipes escolares.
- **Formação continuada com vínculo à prática:** a formação docente é contínua, situada e conectada ao uso de evidências e aos desafios reais da sala de aula, com apoio dos materiais didáticos estruturados (MDE) e das políticas estruturantes.
- **Cultura de dados:** a política adota uma lógica de planejamento, execução, monitoramento e replanejamento, com devolutivas pedagógicas qualificadas entre as instâncias da rede.
- **Inovação com responsabilidade:** a aplicação de metodologias ativas, recursos tecnológicos e abordagens interdisciplinares se dá de forma contextualizada e com intencionalidade pedagógica.
- **Valorização da escuta e do protagonismo estudantil:** o reconhecimento das vozes, vivências e trajetórias dos/as estudantes fortalece o vínculo, o engajamento e a personalização da aprendizagem.
- **Sustentabilidade institucional:** a recomposição é incorporada ao projeto político-pedagógico (PPP), ao plano de ação e às rotinas da escola como prática duradoura e articulada à gestão da aprendizagem.
- **Compromisso com resultados:** são definidas metas por escola, monitoradas continuamente para ajustes de rota, socialização de avanços e mobilização coletiva em torno da aprendizagem.



## METAS AMPLIADAS DA ESTRATÉGIA

Além de elevar os indicadores em Língua Portuguesa e Matemática, a iniciativa visa transformar a cultura pedagógica das escolas e o papel das lideranças educacionais. As metas incluem:



- reduzir o **número de estudantes do Ensino Médio** com proficiência nos níveis muito crítico e crítico em Matemática até o fim de 2025;



- ampliar o número de estudantes que **dominam as habilidades essenciais** em Língua Portuguesa e Matemática;



- garantir que **todas as escolas** tenham plano de recomposição validado, implementado e monitorado e articulado ao PPP;



- formar **os/as professores/as e coordenadores/as** escolares com suporte técnico contínuo;

- consolidar **um fluxo regular de avaliação diagnóstica, devolutiva pedagógica e replanejamento** nas escolas;

- reduzir as desigualdades de aprendizagem entre os **diferentes territórios** (urbano/rural, escolas indígenas, parciais ou integrais); e



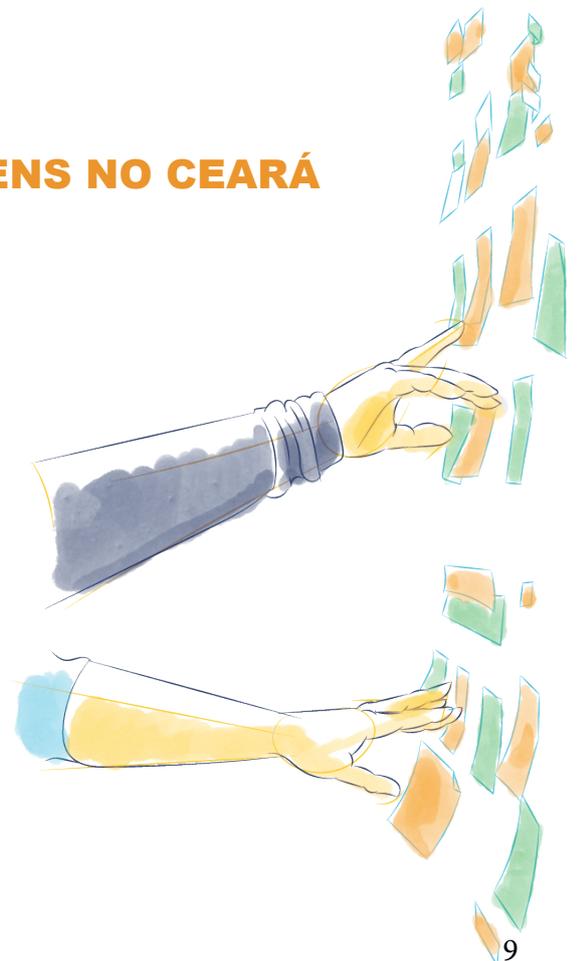
- fortalecer **a cultura de acompanhamento pedagógico e uso de dados** em todos os níveis da rede.

## RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO CEARÁ

### MODELO LÓGICO DA ESTRATÉGIA DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A recomposição das aprendizagens, no âmbito da rede estadual do Ceará, é orientada por um modelo lógico, que articula insumos, atividades, produtos, resultados e impactos esperados até o final de 2025. Essa abordagem visa enfrentar, com intencionalidade, os desafios acentuados pelas desigualdades de aprendizagem, garantindo que todos/as os/as estudantes tenham oportunidades reais de avançar nos níveis de proficiência.

*O modelo lógico está ancorado em três hipóteses principais, descritos a seguir.*



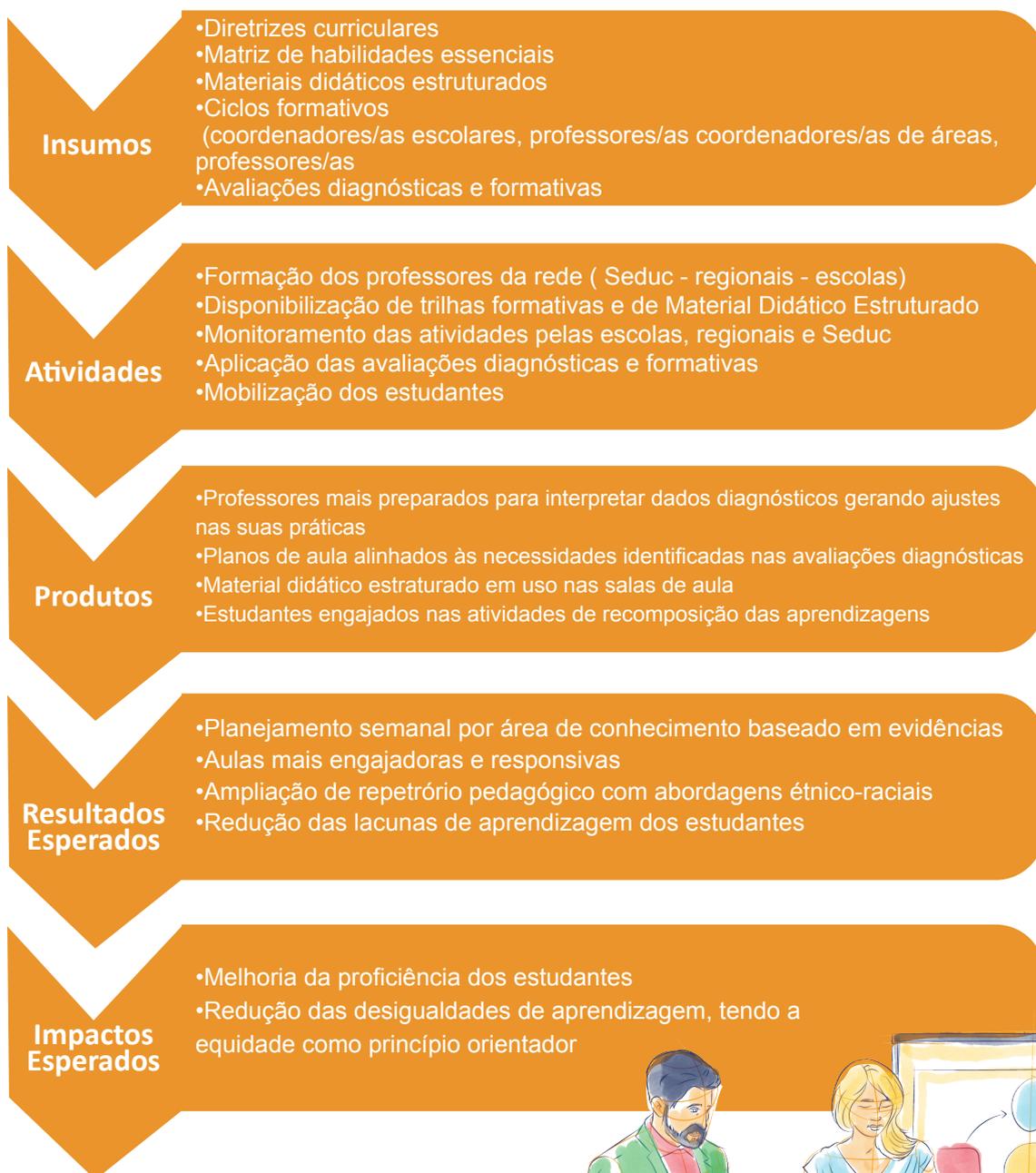
Avaliação diagnóstica bem utilizada permite ajustar a prática pedagógica e direcionar os esforços de recomposição.

Materiais estruturados e formações de qualidade favorecem a organização da prática docente.

Infraestrutura e gestão pedagógica eficiente ampliam o acesso, o engajamento e os resultados dos/as estudantes.

Fonte: Elaboração própria.

No gráfico a seguir, apresentamos a cadeia de efeitos que sustenta a organização das ações de recomposição das aprendizagens.



Fonte: Elaboração própria.



## PROGRAMA FOCO NA APRENDIZAGEM

Para materializar a estratégia de recomposição, a Seduc, por meio da Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem (Coade), da Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (Cogem), da Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED), e em parceria com o Programa Cientista Chefe, realiza o FOCO na Aprendizagem, uma iniciativa voltada para o desenvolvimento de ações integradas de recomposição e fortalecimento das aprendizagens dos/as estudantes do Ensino Médio.

O FOCO na Aprendizagem, em andamento na rede pública estadual de ensino desde 2020, consiste numa ação formativa que busca construir uma agenda na Seduc e nas Crede/Sefor para a análise e o aprofundamento dos resultados e das trajetórias das/os estudantes, articulados ao uso dos MDE com diferentes abordagens, recursos didáticos e metodológicos. Esse trabalho se caracteriza, especialmente, pela troca de experiência e pela construção coletiva do conhecimento por intermédio da formação continuada entre pares, contemplando as/os professoras/es de todas as áreas do conhecimento que atuam na rede estadual.

## FLUXOGRAMA DAS RESPONSABILIDADES – FOCO NA APRENDIZAGEM

O fluxograma a seguir apresenta a distribuição das responsabilidades entre os diferentes níveis de atuação na implementação do programa FOCO na Aprendizagem da rede estadual do Ceará. Cada instância — Seduc, Crede/Sefor e escolas — possui papéis complementares e articulados para garantir a efetividade da recomposição das aprendizagens, com base em avaliações diagnósticas, formações, materiais didáticos estruturados e estratégias de tutoria.





## SEDUC

Elaboração e coordenação da estratégia de Recomposição das Aprendizagens:

- Elabora Materiais Didáticos Estruturados (MDE)
- Planeja e executa as formações estaduais para os/as formadores/as regionais
- Coordena as avaliações diagnósticas e formativas
- Monitora a implementação das ações na rede estadual



## CREDE/SEFOR

Formação e acompanhamento regional:

- Realiza formações regionais com base nas orientações da Seduc
- Mobiliza as escolas para o uso dos MDE
- Monitora a aplicação das avaliações diagnósticas e formativas
- Apoia a implementação das ações nas escolas
- Monitora a implementação das ações nas escolas



## ESCOLAS

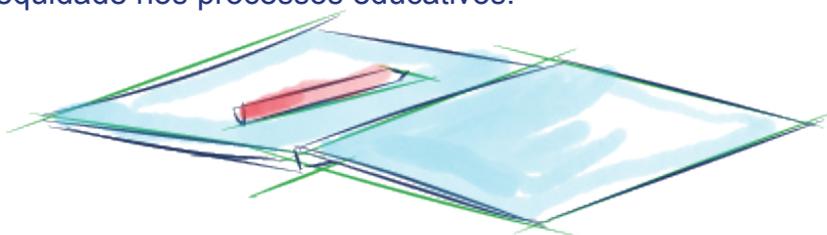
Execução pedagógica e apoio aos/às estudantes

- Implementa ações de recomposição com base nos dados das avaliações e no contexto da escola e orienta o uso dos MDE
- Realiza a formação dos/as docentes por meio da ação do/a coordenador /a escolar e do/a professor/a coordenador/a de área
- Organiza e orienta a ação da tutoria na recomposição das aprendizagens
- Planeja as aulas a partir dos dados da avaliação diagnóstica e faz uso do MDE

Fonte: Elaboração própria.

## PILARES OPERACIONAIS DO FOCO NA APRENDIZAGEM

A implementação da recomposição das aprendizagens requer recursos pedagógicos, tecnológicos e formativos acessíveis e articulados às rotinas escolares. O FOCO na Aprendizagem articula as ações didático-pedagógicas em torno da garantia do direito à aprendizagem dos/as estudantes por meio de avaliação diagnóstica e formativa, formação continuada de professores/as, tutoria de Língua Portuguesa e Matemática e uso de MDE, com vistas à garantia da equidade nos processos educativos.





**Fonte:** CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Diagrama – FOCO na Aprendizagem. Fortaleza: SEDUC-CE, 2025. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em: 14 jul. 2025.

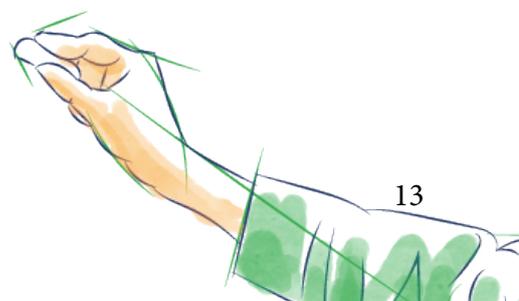
## AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS E FORMATIVAS

O Programa **FOCO na Aprendizagem** utiliza avaliações diagnósticas e formativas como ferramentas estratégicas para identificar lacunas de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, orientar a formação continuada dos/as professores/as, direcionar a atuação da tutoria pedagógica e fortalecer o monitoramento escolar. Aplicadas via plataforma Sisedu – ou em formato físico –, essas avaliações, realizadas semestralmente, consolidam dados diagnósticos, formativos e somativos, gerando relatórios por estudante, turma, escola e regional, que subsidiam planos de intervenção, práticas pedagógicas e ações formativas em toda a rede.

Esses relatórios são utilizados para ajustar o planejamento das aulas, apoiar coordenadores/as e professores/as coordenadores/as de área (PCAs) no acompanhamento docente, registrar ações e impactos, além de orientar os conteúdos e as metodologias das formações do **FOCO na Aprendizagem**.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: FOCO NA APRENDIZAGEM

A formação continuada é um pilar estruturante da política de recomposição das aprendizagens com equidade. Mais do que ofertar cursos ou encontros pontuais, trata-se de promover processos formativos integrados ao cotidiano escolar, articulados com o uso formativo das avaliações diagnósticas, os materiais didáticos e o acompanhamento das ações pedagógicas.



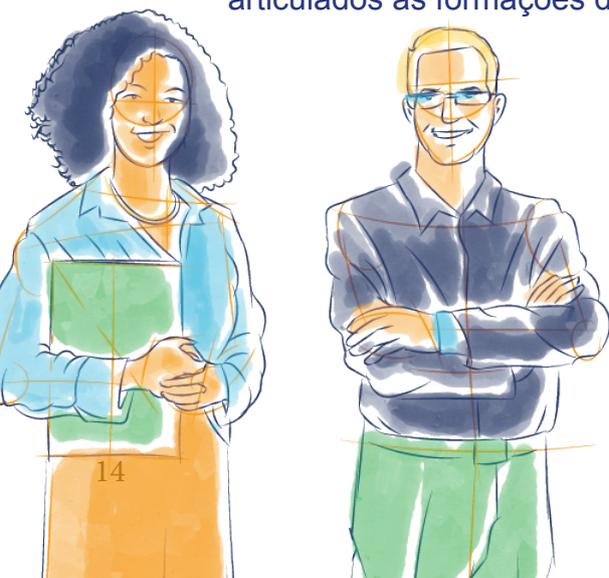
A formação do **FOCO na Aprendizagem**, conduzida pela Seduc em parceria com o programa Cientista Chefe, ocorre em formato de cascadeamento — da secretaria até as escolas — para garantir o alcance de toda a rede. Seu objetivo é ampliar o repertório teórico-prático dos/as educadores/as sobre recomposição das aprendizagens, uso pedagógico dos MDE, análise de dados do Sisedu, planejamento de intervenções com base em habilidades essenciais, práticas de avaliação diagnóstica e formativa, devolutivas pedagógicas, metodologias ativas e escuta dos/as estudantes. O processo formativo envolve uma cadeia de responsabilidades, apresentada a seguir.



Fonte: Elaboração própria.

## MATERIAIS DIDÁTICOS ESTRUTURADOS (MDE)

Os **MDE** são instrumentos centrais na estratégia de recomposição das aprendizagens com equidade, atuando como mediadores do trabalho docente e organizadores da intervenção pedagógica. Elaborados com foco em habilidades essenciais alinhadas à BNCC, às DCRC e a avaliações como Saeb e SPAECE, os MDE apresentam progressão pedagógica intencional, múltiplas estratégias metodológicas (leitura, escrita, investigação, resolução de problemas) e integração com a prática do/a professor/a, contemplando materiais específicos para áreas do conhecimento e para escolas indígenas. Seus objetivos incluem apoiar a recomposição das aprendizagens, promover equidade e facilitar a avaliação formativa e o trabalho colaborativo entre docentes. Além disso, estão articulados às formações do FOCO e do Face.



## TUTORIA

Para apoiar ainda mais as escolas, a Seduc anualmente abre edital para a contratação de tutores/as. Esses/as profissionais são estudantes de licenciatura em Língua Portuguesa e Matemática, que devem atuar com os/as professores/as desses dois componentes curriculares de forma a auxiliá-los no desenvolvimento das atividades em sala de aula, garantindo maior tempo de dedicação aos/as estudantes e maior apoio às atividades de recomposição das aprendizagens.

O/A tutor/a deve estar envolvido/a no planejamento semanal das áreas de conhecimento sempre que possível e atuar de forma sinérgica com os/as professores/as e a equipe da escola.

## JORNADA DE IMPLEMENTAÇÃO DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Toda a estratégia da recomposição foi elaborada para ampliar a aprendizagem dos/as estudantes cearenses de forma mais equitativa e equânime, garantindo a justiça curricular. Agora que você já conhece os pilares do programa FOCO na Aprendizagem, vamos detalhar como essas ações devem ser incorporadas pelas escolas de forma que cheguem às salas de aula da nossa rede estadual.

*O gráfico a seguir mostra como colocar a recomposição em prática.*



Fonte: Elaboração própria.

## DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO

O diagnóstico e o planejamento da intervenção são etapas fundamentais para garantir que as ações pedagógicas sejam direcionadas de forma estratégica e efetiva. Ao identificar as lacunas de aprendizagem e analisar os dados provenientes de avaliações externas e internas, a escola consegue compreender com maior precisão as necessidades dos/as estudantes e definir prioridades para a recomposição das aprendizagens. Esse processo deve ser acompanhado de reuniões pedagógicas e do uso de ferramentas como o Sisedu, relatórios do Saeb e Spaece, além de mapas de aprendizagem que orientem as ações. Dessa forma, o diagnóstico não se limita a um momento inicial, mas se consolida como um processo contínuo e dinâmico, servindo de base para decisões pedagógicas mais assertivas.



### *Diagnóstico e Planejamento da Intervenção*

Realizar reunião para análise dos resultados das avaliações diagnósticas utilizando a matriz de habilidades essenciais como parâmetro

Identificar estudantes com maiores lacunas de aprendizagem

Elaborar mapa das habilidades prioritárias a serem trabalhadas no semestre, com sequenciamento das habilidades e indicações de

**Fonte:** Elaboração própria.

## IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE RECOMPOSIÇÃO

A implementação das ações de recomposição representa a etapa prática do ciclo de intervenção, na qual o plano elaborado se transforma em ações pedagógicas concretas. Esse momento requer uma articulação cuidadosa com o currículo regular, o uso de metodologias diversificadas e adaptadas às necessidades dos/as estudantes, bem como um acompanhamento sistemático dos resultados obtidos. A atuação integrada de professores/as, coordenadores/as e tutores/as é essencial para garantir que as estratégias sejam aplicadas de forma consistente e com foco nas aprendizagens prioritárias. Além disso, a flexibilidade e a escuta ativa da equipe escolar permitem ajustes contínuos, assegurando que as ações de recomposição sejam efetivas e alinhadas às demandas reais da sala de aula.

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação são etapas essenciais para garantir a efetividade das ações de recomposição, pois permitem acompanhar a execução do plano, verificar o progresso dos/as estudantes e identificar a necessidade de ajustes ao longo do processo. Por meio de ciclos curtos de monitoramento, análise de dados do Sisedu e registros sistemáticos de evidências, a escola pode comparar os resultados alcançados com as metas estabelecidas, reconhecendo avanços e redefinindo estratégias quando



necessário. Mais do que um procedimento administrativo, trata-se de uma prática formativa que fortalece o planejamento pedagógico e promove uma cultura de melhoria contínua, assegurando que as ações estejam alinhadas às reais necessidades de aprendizagem.



### *Monitoramento e Avaliação*

Monitorar o plano da recomposição durante as reuniões semanais de planejamento das áreas

Analisar comparativamente os dados das avaliações diagnósticas disponíveis no Sisedu

Analisar dados de frequência dos/as estudantes

Organizar as evidências do monitoramento

Fonte: Elaboração própria.

## DEVOLUTIVA E SISTEMATIZAÇÃO

A devolutiva e a sistematização representam o momento de consolidar os aprendizados obtidos ao longo do ciclo de recomposição e de compartilhar os resultados com todos/as os/as envolvidos/as. Essa etapa envolve não apenas a apresentação de dados, mas também a valorização das conquistas dos/as estudantes, a realização de reuniões com a equipe escolar e a comunicação com as famílias, fortalecendo a corresponsabilidade pelo processo educativo. Por meio de relatórios, portfólios institucionais e registro de lições aprendidas, cria-se uma memória coletiva que serve de referência para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Assim, a devolutiva não marca apenas o encerramento de uma fase, mas contribui para a construção de uma cultura de aprendizagem baseada em evidências e voltada para a melhoria contínua.



### *Devolutiva e sistematização*

Realizar devolutivas aos/as estudantes sobre o seu progresso na aprendizagem

Compartilhar os resultados com a equipe docente

Compartilhar resultados com as famílias

Organizar evidências para novo ciclo de intervenção

Fonte: Elaboração própria.



## TEMPLATES, ROTEIROS E CHECKLISTS DE APOIO

Para apoiar a ação da escola, este guia disponibiliza um conjunto de instrumentos operacionais organizados em **modelos, roteiros, checklists e formulários**, que podem ser utilizados nas etapas do ciclo de recomposição. Esses instrumentos estão disponíveis em versão editável, permitindo sua adaptação pela equipe escolar conforme sua realidade. Todos os instrumentos foram desenhados para apoiar uma **gestão pedagógica baseada em evidências**, fortalecendo a autonomia das equipes escolares no enfrentamento das desigualdades de aprendizagem.

Seu uso articulado garante **coerência e sustentabilidade** para as ações propostas.



## GOVERNANÇA

### ESPAÇOS DE GOVERNANÇA E TOMADA DE DECISÃO

A estratégia de recomposição das aprendizagens está baseada em um ciclo contínuo de tomada de decisão pedagógica, pautado no uso qualificado de dados e na articulação entre diferentes níveis de governança (escola, regionais e Seduc). A governança da política de recomposição das aprendizagens é estruturada pelos marcadores a seguir.



- **Comitês executivos:** reuniões entre a Seduc e as regionais (Crede/Sefor). Acontecem mensalmente e trazem informações do monitoramento da execução das ações de recomposição das aprendizagens.
- **Reunião N3 e N4 da SMAR1:** acontecem semestralmente, como parte do método do Circuito de Gestão Cearense. Trazem informações consolidadas de monitoramento da política, além de dados de frequência dos/as estudantes, notas bimestrais e aulas dadas.

Nesses momentos, os participantes analisam os dados de monitoramento e os utilizam na tomada de decisão para a melhoria da execução da estratégia de recomposição das aprendizagens. É importante ressaltar que a responsabilidade de monitorar está em todas as instâncias da rede, sendo compartilhada entre as escolas, as regionais e a Seduc.

#### ***N3 – Reunião regional***

Acontece entre a Seduc e as equipes das **Crede/Sefor** (instâncias regionais), com foco na análise dos resultados das escolas da região. O objetivo é identificar avanços e desafios e apoiar o planejamento estratégico das regionais com base em evidências.

#### ***N4 – Reunião escolar***

Acontece entre as **Crede/Sefor** e as **escolas** (gestores/as e coordenadores/as pedagógicos/as). É o momento de analisar os dados de aprendizagem das turmas, revisar metas, discutir estratégias pedagógicas e alinhar ações de acompanhamento à realidade de cada escola.

Essas reuniões fazem parte de uma cadeia de monitoramento estruturada, que conecta as políticas estaduais às ações pedagógicas nas salas de aula, garantindo maior alinhamento e foco em resultados.



## COMO FUNCIONA NA PRÁTICA

**Na escola:** professores/as, coordenação escolar e equipe gestora participam de forma integrada do planejamento, do acompanhamento e dos ajustes das ações pedagógicas.

**Na regional:** técnicos/as da Crede/Sefor analisam os dados regionais, promovem formações e apoiam as escolas no uso pedagógico dos dados.

**Na secretaria:** as coordenações estaduais garantem a consolidação e a interpretação dos dados em larga escala, definem orientações e promovem ajustes estratégicos no escopo da recomposição.

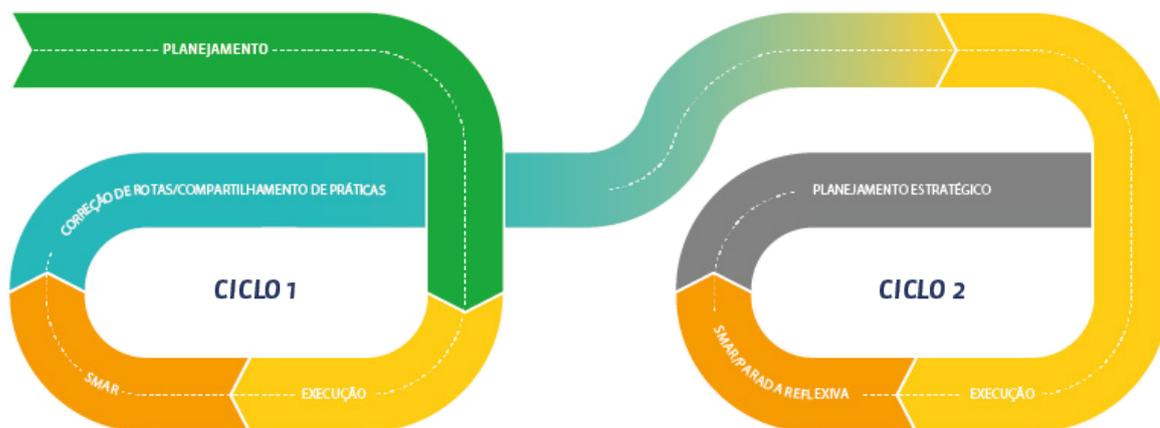
Fonte: Elaboração própria.

## CIRCUITO DE GESTÃO CEARENSE (CDG)

O método **Circuito de Gestão Cearense** tem a perspectiva de orientar, organizar e sistematizar os principais processos e procedimentos que definem a gestão educacional. Da mesma forma, reforça a necessidade de corresponsabilização entre as três instâncias no enfrentamento dos desafios de aprendizagem na rede, com redução das desigualdades entre os/as estudantes e entre as escolas, a partir da definição de estratégias conectadas a esses desafios, do estabelecimento de diretrizes que orientam o desenho de ações potentes e da criação de políticas que garantam uma educação pública de qualidade.

Tanto a Seduc quanto as regionais e as escolas inserem nos seus planos as ações referentes à recomposição das aprendizagens, e essas ações, ao serem executadas e registradas nos sistemas de gestão (Sigae, Sige e Sala de Situação), passam a ter dados de execução e outros, tais como frequência dos/as estudantes e notas bimestrais. Esses dados serão analisados na etapa da SMAR juntamente com outras informações do monitoramento da recomposição de forma a possibilitar análises e tomadas de decisão informadas por evidências e uma possível correção de rotas das atividades em curso ao longo do ano letivo.

A seguir, mostramos a ritualística das etapas do Circuito, que acontece em toda a rede ao longo de cada ano letivo.



### PLANEJAMENTO

É a etapa que concentra a elaboração do Plano de Ação nas três instâncias (Seduc, Crede/Sefor e escola). Ela ocorre apenas no primeiro ciclo do CdG e é entendida como o “coração do método”.

Um planejamento bem elaborado é capaz de potencializar as próximas etapas.

### EXECUÇÃO

É a etapa que tem como foco a realização das ações e atividades planejadas, bem como o monitoramento dos indicadores estruturantes (frequência e nota dos estudantes).

A execução é contínua, realizada durante todo o ano letivo e, portanto, perpassa as demais etapas subsequentes durante os ciclos do CdG.

### SISTEMÁTICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS (SMAR)

É a etapa do CdG que permite que os gestores façam uma análise dos dados de execução do Plano de Ação e dos indicadores estruturantes, de acordo com o período definido.

É uma “fotografia” da situação atual, uma parada estratégica para que seja possível a realização de uma avaliação de evidências coletadas em cada instância, de acordo com os ciclos do CdG.

No ano letivo, serão realizadas duas etapas de SMAR, sendo a segunda intitulada Parada Reflexiva, pois é quando se faz um balanço do ano por meio da análise de evidências que servirão de subsídio para o planejamento do próximo ano.

### CORREÇÃO DE ROTAS/COMPARTILHAMENTO DE PRÁTICAS

É a etapa que possibilita a revisão dos Planos de Ação das escolas, Crede/Sefor e Seduc, considerando os resultados observados na SMAR

Experiências que impactam positivamente nos indicadores estruturantes e nos objetivos estratégicos são compartilhadas entre os agentes das instâncias e refletem na melhoria do Plano na Correção de Rotas.

Na Correção de Rotas, as instâncias podem acrescentar, excluir e/ou alterar as ações planejadas, para que os resultados propostos sejam alcançados.

Esta etapa finaliza o ciclo de melhoria contínua do CdG e possibilita que um novo ciclo tenha início com a execução do Plano de Ação

**1. O Circuito de Gestão** é um método de gestão elaborado a partir do PDCA (Plan, Do, Check, Act), em português: planejar, executar, checar e atuar/ajustar. Criado na década de 1920 por Walter A. Shewhart e, mais tarde, disseminado por William Edward Deming.

**Fonte:** Circuito de Gestão Cearense, 2024

## Referências

BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. **Guia Prático de Análise Ex Ante de Políticas Públicas: volume 1**. Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/downloads/guia-analise-ex-ante\\_19022018-1.pdf](https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/downloads/guia-analise-ex-ante_19022018-1.pdf). Acesso em: 17 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 12.391, de 28 de fevereiro de 2025. Institui o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, 5 mar. 2025. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2025/decreto/d12391.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12391.htm). Acesso em: 31 jul. 2025.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Escalas de proficiência do Saeb**. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/escalas\\_de\\_proficiencia\\_do\\_saeb.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/escalas_de_proficiencia_do_saeb.pdf). Acesso em: 14 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Sistema de Avaliação da Educação Básica – Documentos de referência: versão preliminar**. Brasília, DF: INEP, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/matrizes-e-escalas>. Acesso em: 14 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 ago. 2024. Seção 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.945-de-31-de-julho-de-2024-575696390>. Acesso em: 20 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 14 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens**. Brasília, DF: MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/guia-recomposicao-aprendizagens.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2025.

CEARÁ. Lei nº 17.572, de 22 de julho de 2021. Dispõe sobre o Programa “Ceará Educa Mais”, consistente em ações destinadas à estruturação, ao desenvolvimento e à implementação de estratégias de gestão no âmbito da rede pública de ensino do Estado do Ceará, objetivando o aprimoramento e o fortalecimento do processo de aprendizagem. **Diário Oficial do Estado do Ceará**, Fortaleza, CE, ano XIII, n. 169, 22 jul. 2021. Série 3, p. 1-2. Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/educacao/item/7504-lei-n-17-572-22-07-2021-d-o-22-07-21>. Acesso em: 20 jun. 2025.



\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2025**. Fortaleza: Seduc, 2025. Disponível em: <[https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2025/01/diretrizes\\_2025.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2025/01/diretrizes_2025.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC). **Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC)**: Ensino Médio. Fortaleza: SEDUC-CE, 2021. Disponível em: [https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2018/06/DCRC\\_Completo.pdf](https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2018/06/DCRC_Completo.pdf). Acesso em: 14 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **FOCO na Aprendizagem**. Fortaleza: SEDUC-CE, 2025. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em: 14 jul. 2025.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. **Livreto Digital Seduc 2025**. Fortaleza: Seduc, 2025. Disponível em: <[https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2025/04/livreto\\_digital\\_seduc\\_2025.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2025/04/livreto_digital_seduc_2025.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC). **Matrizes de Referência do SPAECE**. Fortaleza: SEDUC-CE, versão 2024. Disponível em: □[site oficial da Seduc-CE com matrizes SPAECE]□. Acesso em: 14 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC). **Protocolo de Planejamento do Circuito de Gestão Cearense**. Fortaleza: SEDUC-CE, versão 2024.

$$\begin{array}{l} 2 \cdot 2^3 = \frac{1}{2^3} \quad \checkmark/\textcircled{E} \\ 3 \sqrt{64} = 8 \\ 4 \quad 3 \mid 8 + (4 + 2) = 42 \\ 5 \quad \frac{2^5}{2^3} = 4 \\ 6 \quad 3(4^8 + \end{array}$$



## Glossário

**BNCC** – Base Nacional Comum Curricular

**CdG** - Circuito de Gestão

**Coded/CED** – Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância

**Cogem** – Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

**Coade** – Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem

**Crede** – Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação

**Sefor** – Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza

**Face** – Programa de Fortalecimento da Atuação do Coordenador Escolar

**MDE** – Materiais didáticos estruturados

**Seduc/CE** – Secretaria da Educação do Estado do Ceará

**Sisedu** – Sistema Integrado de Gestão Educacional

**SMAR** – Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados

**Spaece** – Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará

**Saeb** – Sistema de Avaliação da Educação Básica

**Enem** – Exame Nacional do Ensino Médio

**DCRC** – Documento Curricular Referencial do Ceará

**Sigae** – Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação

**Sige** – Sistema Integrado de Gestão Educacional

**PDDT** - Projeto Professor Diretor de Turma

**PCA** – Professor/a coordenador/a de área

## ANEXOS

Os materiais a seguir integram este guia e estão disponíveis em versão editável para apoiar a atuação das equipes escolares. Eles podem ser adaptados conforme a realidade de cada escola, garantindo flexibilidade e alinhamento às diretrizes da rede.



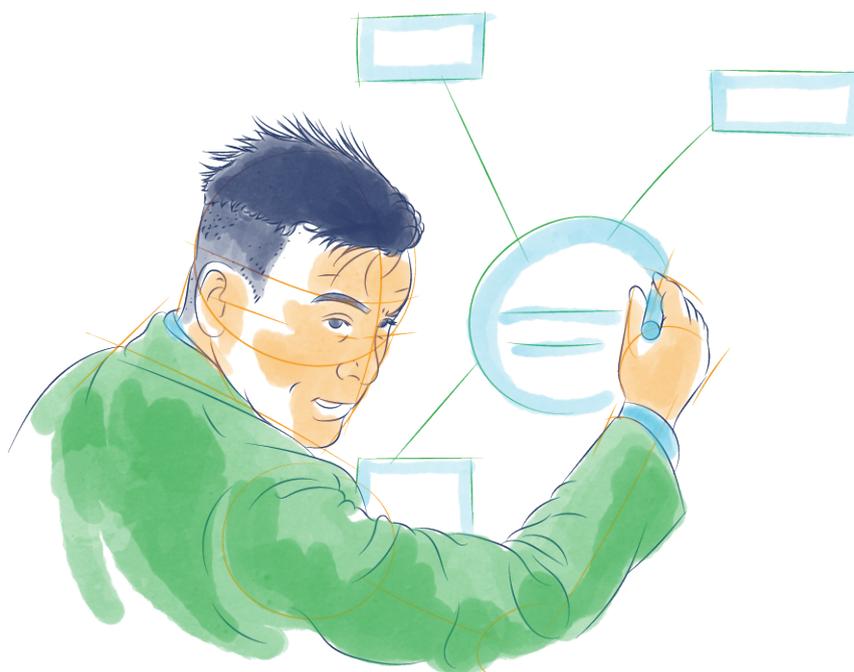
## ANEXO 1 – MAPA DE APRENDIZAGEM DA TURMA

O mapa de aprendizagem é uma ferramenta que organiza os resultados do diagnóstico pedagógico por turma, permitindo identificar prioridades de recomposição, grupos de estudantes com defasagens semelhantes e as habilidades que precisam ser retomadas com maior urgência.

### *Modelo de mapa de aprendizagem da turma*

Habilidade/descritor	% de acerto geral da turma	% de estudantes com baixo desempenho	Grupo de estudantes prioritários/as	Classificação de prioridade (alta, média, baixa)	Intervenções sugeridas
(Ex.: EM09LP14)	45%	60%	João, Maria, Carlos, Aline	Alta	Revisão com MDE+ tutoria em grupo
(Ex.: EM09MA06)	62%	35%	-	Média	Atividade com resolução de problemas

**Recomendação:** o preenchimento deve ser feito após a análise dos dados no Sisedu ou em instrumentos internos. Esse mapa orienta diretamente o planejamento das estratégias de recomposição e pode ser atualizado ao longo do processo, conforme novos dados forem surgindo.



## ANEXO 2 – CHECKLISTS OPERACIONAIS

- Checklist 1 – Diagnóstico realizado e analisado
- Checklist 2 – Plano de intervenção validado
- Checklist 3 – Monitoramento em curso
- Checklist 4 – Devolutiva e sistematização concluídas
- Checklist 5 – Validação da leitura diagnóstica



Os checklists a seguir auxiliam a equipe gestora e pedagógica na verificação do andamento das ações de recomposição. Podem ser usados como instrumento de monitoramento interno e/ou em visitas técnicas de acompanhamento.

### Checklist 1 – Diagnóstico realizado e analisado

Item	Sim	Não	Observações
A escola aplicou ou acessou os dados da avaliação diagnóstica.	( )	( )	
<b>Os dados foram analisados por descritor e por turma.</b>	( )	( )	
A equipe gestora organizou reunião com professores/as para análise.	( )	( )	
<b>Foi construído o mapa de aprendizagem por turma.</b>	( )	( )	
As prioridades de recomposição foram definidas com base nos dados.	( )	( )	

### Checklist 2 – Ações de intervenção validadas

Item	Sim	Não	Observações
A escola elaborou ação(ações) para intervenção pedagógica.	( )	( )	
<b>As estratégias estão coerentes com os dados do diagnóstico.</b>	( )	( )	
As ações estão integradas ao plano de ação da escola e ao PPP.	( )	( )	
<b>A equipe docente participou da construção e da validação das ações.</b>	( )	( )	

### Checklist 3 – Implementação em curso

Item	Sim	Não	Observações
As estratégias previstas estão sendo executadas conforme o cronograma.	( )	( )	
Os MDE estão sendo utilizados nas aulas de recomposição	( )	( )	
Há registros das ações implementadas em cada turma.	( )	( )	
O/A coordenador/a escolar acompanha e orienta os/as professores/as coordenadores/as de área e os /as docentes	( )	( )	
A frequência e o engajamento dos/as estudantes estão sendo monitorados.	( )	( )	

### Checklist 4 – Monitoramento e devolutiva realizados

Item	Sim	Não	Observações
Reuniões de acompanhamento estão sendo realizadas periodicamente.	( )	( )	
Há análise contínua de evidências de aprendizagem.	( )	( )	
Foram feitas devolutivas aos/às estudantes e às famílias.	( )	( )	
A equipe sistematizou os avanços e as dificuldades observadas.	( )	( )	
A escola realizou ajustes nas estratégias conforme os resultados.	( )	( )	



## Checklist 5 – Validação da leitura diagnóstica

### 1. Diagnóstico aplicado e acessado pela equipe escolar

- Os dados foram extraídos do Sisedu ou de outro instrumento validado.
- Todos os componentes curriculares com foco de recomposição foram incluídos.

### 2. Leitura coletiva dos dados realizada

- Os dados foram analisados por habilidade/descritor e turma.
- Reuniões com professores/as foram organizadas para análise conjunta.

### 3. Identificação das aprendizagens prioritárias

- As habilidades com maiores defasagens foram priorizadas.
- As análises consideraram também histórico de notas e participação.

### 4. Registro das evidências

- A escola organizou um mapa de aprendizagem por turma.
- Os registros foram compartilhados com a equipe docente.

### 5. Alinhamento com o plano de ação

- As prioridades de recomposição foram integradas ao plano de ação da escola.
- A recomposição foi vinculada ao PPP e aos planejamentos docentes



## ANEXO 3 – AÇÕES DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

- Modelo de plano com campos para:
  - **habilidades prioritárias;**
  - **estratégias didáticas;**
  - **cronograma e responsáveis;**
  - **recursos e instrumentos.**

As ações de intervenção pedagógica são o principal instrumento de organização das estratégias de recomposição na escola. Elas devem ser construídas com base no diagnóstico e validadas pela equipe gestora e pedagógica.

### Modelo de plano de intervenção pedagógica (PIP)

Campo	Preenchimento sugerido
Escola	Nome da escola
Componente curricular	Ex.: Matemática, Língua Portuguesa
Período de execução	Ex.: Agosto a outubro
Equipe responsável	Coordenador/a escolar, professores/as envolvidos/as
Habilidades prioritárias	Listar as habilidades selecionadas com base no diagnóstico
Metas de aprendizagem	Ex.: Aumentar o percentual de acerto da habilidade X de 30% para 60% até julho
Estratégias didáticas	Ex.: MDE, tutoria entre pares, estudo orientado etc.
Recursos utilizados	Ex.: MDE, quadro, cartazes, calculadora, <i>chromebook</i> etc...
Avaliação da aprendizagem	Ex.: Lista de exercícios, prova bimestral, rubrica, produção textual, projeto prático
Registro e monitoramento	Quem acompanha, com que frequência, quais indicadores serão usados
Ajustes previstos	Espaço para anotação de ajustes feitos ao longo da execução

*Este modelo pode ser preenchido individualmente por componente ou de forma integrada por área, de acordo com a organização da escola. É recomendada a revisão mensal para ajustes conforme o andamento das ações e os resultados obtidos.*



## ANEXO 4 – MATRIZ DE HABILIDADES A SEREM TRABALHADAS POR ANO/SÉRIE E COMPONENTE

Esta matriz serve como instrumento de apoio para a seleção das habilidades prioritárias, com base nas matrizes do Saeb, Spaece, BNCC e DCRC. Recomenda-se seu preenchimento a partir da análise diagnóstica, considerando as habilidades mais recorrentes, essenciais e com maiores defasagens.

Componente curricular	Ano/série	Unidade temática/objeto de conhecimento	Habilidade (código e descritor)	É prioritária? (Sim/não)	Justificativa

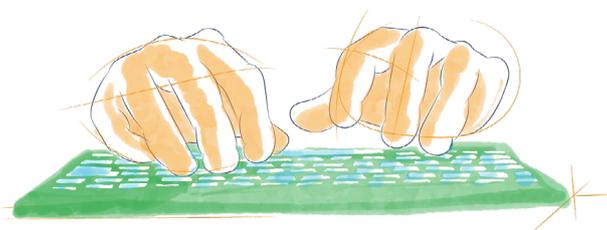


## ANEXO 5 – RELATÓRIO DO DIAGNÓSTICO PEDAGÓGICO POR TURMA

Este relatório permite sistematizar os dados da avaliação diagnóstica em nível de turma, por componente curricular, e serve como base para a construção do plano de intervenção pedagógica.

### Modelo de relatório

Campo	Preenchimento sugerido
Escola	Nome da escola
Turma	
Componente curricular	Ex.: Língua Portuguesa, Matemática
Avaliação aplicada	Ex.: Diagnóstico MDE - Março/2025
Lista de habilidades avaliadas	Código + descritor (Ex.: EM09LP10- Inferência textual)
Média de acerto por habilidade	Ex.: EM09LP10 - 52%; EM09LP14 - 38%
Faixa de desempenho dos/as estudantes	Ex.: 40% abaixo do esperado, 50% no nível, 10% acima
Habilidades com maior desempenho	Ex.: leitura literal, cálculos simples
Habilidades com menor desempenho	Ex.: inferência textual, resolução de problemas
Observações pedagógicas	Ex.: turma apresentou dificuldade com textos longos; baixa participação em leitura oral



## ANEXO 6 – ROTEIRO DE REUNIÃO DE PLANEJAMENTO SEMANAL DAS ÁREAS COM PROFESSORES/AS



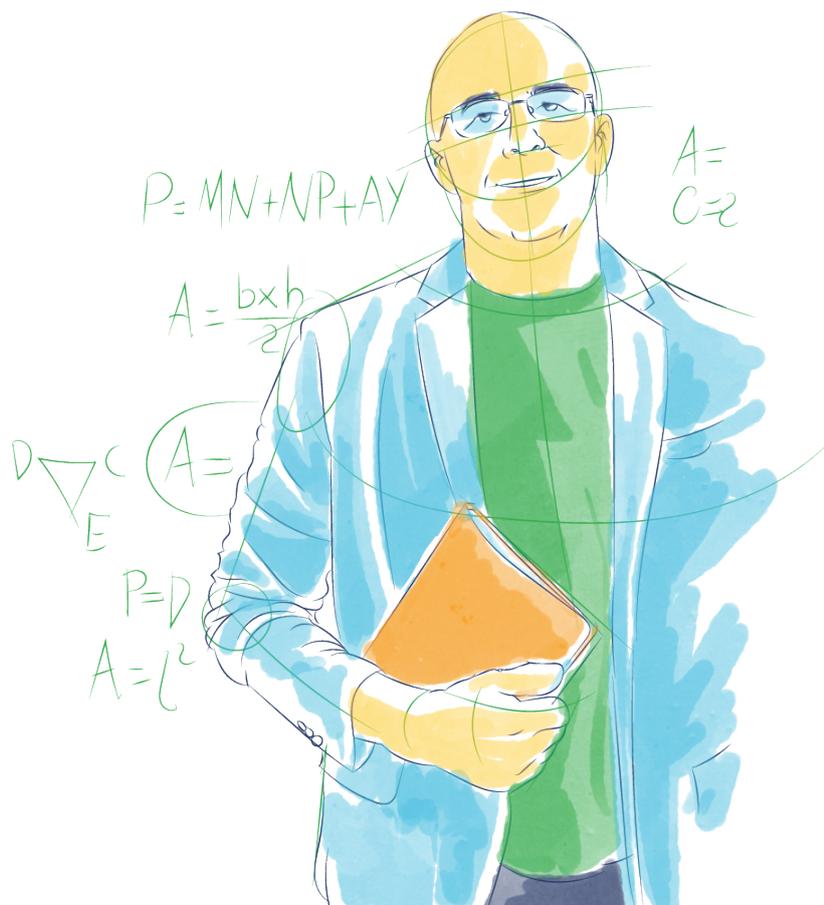
Etapa da reunião	Objetivo	Anotações/ encaminhamentos
1. Acolhida e contextualização	Apresentar o objetivo da reunião e a importância da recomposição	
2. Apresentação dos dados	Compartilhar resultados do diagnóstico por turma e componente	
3. Análise conjunta	Levantar percepções dos/as professores/as sobre os dados apresentados	
4. Identificação das prioridades	Definir coletivamente as habilidades que serão foco da recomposição	
5. Estratégias didáticas e recursos	Discutir sugestões de abordagens metodológicas e uso dos MDE	
6. Integração ao planejamento da escola	Alinhar o plano de intervenção ao PPP, plano de ação e planejamento docente	
7. Registro e próximos passos	Definir encaminhamentos, responsáveis e datas para revisão e acompanhamento	

*Sugere-se duração de 1h30 a 2h e a presença da equipe gestora, da coordenação escolar e de todos/as os/as professores/as dos componentes envolvidos.*

## ANEXO 7 – ROTEIRO DE ACOMPANHAMENTO DO/A PROFESSOR/A

Campo	Preenchimento sugerido
Nome do/a professor/a	
Componente curricular	
Habilidades priorizadas	Ex.: EM09LP10 - Interferência textual
Estratégias de recomposição aplicadas	Ex.: MDE, tutoria entre pares, estudo orientado
Recursos utilizados	Ex.: Vídeos, textos, caderno de recomposição, lousa digital
Participação e engajamento dos/as estudantes	Ex.: Boa adesão nas atividades em grupo; baixa participação nas leituras
Devolutiva do/a coordenador/a	Orientações dadas, ajustes sugeridos, recomendações metodológicas
Encaminhamentos definidos	O que será feito a partir da reunião
Data da próxima devolutiva	

Este roteiro pode ser usado em reuniões de acompanhamento ou após observações de aula. Acompanhar periodicamente garante maior coerência entre planejamento, prática e resultados.



## ANEXO 8 – ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DO PLANEJAMENTO SEMANAL DAS ÁREAS

- Instrumento para o/a coordenador/a escolar observar:
  - **clareza de objetivos da reunião de planejamento semanal das áreas;**
  - **estratégias utilizadas;**
  - **engajamento dos/as docentes.**

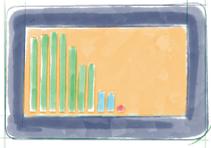


Este roteiro auxilia coordenadores/as escolares na observação dos planejamentos coletivos dos/as docentes, com objetivo de apoiar a disseminação do FOCO na Aprendizagem. Serve como instrumento de apoio à devolutiva formativa e ao fortalecimento da prática docente.

### Identificação

- Escola: \_\_\_\_\_  
Área de conhecimento: \_\_\_\_\_  
Data da observação: \_\_\_\_\_
- Nome do/a professor/a coordenador/a de área observado/a:  
\_\_\_\_\_
- Observador/a: \_\_\_\_\_

Dimensão	Indicadores	Sim	Parcial	Não	Observações
Planejamento visível	Objetivo da reunião está claro e conectado aos objetivos do foco na aprendizagem	( )	( )	( )	
Disseminação do FOCO na Aprendizagem	A reunião aborda de forma explícita uma ou mais estratégias do FOCO na Aprendizagem	( )	( )	( )	



Recursos Utilizados	Há uso de recursos como análise de resultados das avaliações diagnósticas, MDE, tutoria, atividades diferenciadas	( )	( )	( )	
Participação dos/as docentes	Docentes estão engajados/as e participam ativamente	( )	( )	( )	
Mediação durante a reunião	O/A professor/a coordenador/a de área medeia as discussões propostas	( )	( )	( )	
Gestão do tempo e ritmo	Tempo foi adequado à complexidade das atividades propostas	( )	( )	( )	

### Síntese da observação

- Pontos positivos observados:

\_\_\_\_\_

- Pontos de atenção/oportunidades de melhoria:

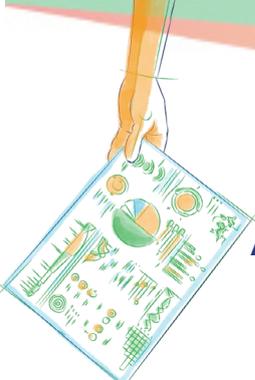
\_\_\_\_\_

- Encaminhamentos acordados com o/a professor/a:

\_\_\_\_\_

- Data da devolutiva: \_\_\_\_\_

**Recomendação:** este instrumento deve ser usado de modo formativo, como parte do processo de acompanhamento contínuo, e não como avaliação isolada. Sempre realizar devolutiva dialogada após a observação.



## ANEXO 9 – FICHA DE DEVOLUTIVA PEDAGÓGICA

- Modelo para:
  - **feedback individual a estudantes;**
  - **registro de avanço e ações futuras.**

Esta ficha tem como objetivo registrar o processo de devolutiva pedagógica individual ou coletiva, oferecendo ao/à estudante e à equipe escolar uma visão clara sobre os avanços, pontos de atenção e orientações para a continuidade da aprendizagem.

### Modelo de ficha – Devolutiva individual ao/à estudante

Campo	Preenchimento sugerido
Nome do/a estudante	
Turma/Componente curricular	
Avaliação utilizada (data/tipo)	Ex.: diagnóstica – 12/3/2025
Habilidades observadas	Ex.: identificar sentido de palavras no contexto/ resolver equações de 1º grau
Desempenho do/a estudante	Ex.: acertou 4 de 10 questões/demonstrou dificuldade na habilidade X
Pontos fortes	Ex.: boa organização nas respostas/domínio de operações básicas
Pontos a melhorar	Ex.: interpretação de enunciados/vocabulário específico
Orientações para o/a estudante	Ex.: releia os textos antes de responder/revise a aula 3 dos MDE
Estratégias de apoio previstas	Ex.: participará de tutoria em grupo na 2ª feira/ reforço com o/a professor/a
Assinatura do/a professor/a	
Data da devolutiva	

Modelo de ficha – Devolutiva coletiva à turma

Campo	Preenchimento sugerido
Turma	
Componente curricular	
Habilidades analisadas	
Panorama geral do desempenho da turma	Ex.: 68% acertaram questões de leitura literal; apenas 35% foram bem em inferência textual
Pontos fortes coletivos	
Dificuldades recorrentes	
Estratégias sugeridas	Ex.: revisão em duplas, uso de vídeos explicativos, tutoria entre pares
Acordos com a turma	Ex.: participação no estudo orientado, entrega de nova atividade
Responsável pela devolutiva	
Data	

**Orientação:** A devolutiva deve ser formativa, respeitosa e motivadora, estimulando o/a estudante a reconhecer seus avanços e a se engajar no processo de aprendizagem.



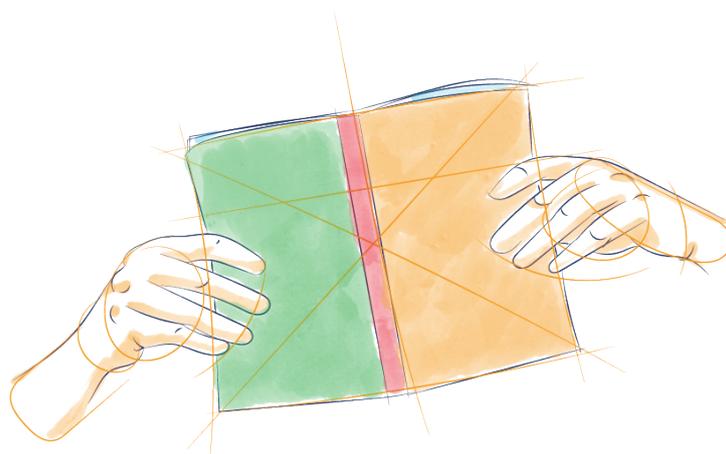
## ANEXO 10 – DIÁRIO DE BORDO DO/A COORDENADOR/A ESCOLAR

Este instrumento visa apoiar o trabalho reflexivo e sistemático da coordenação pedagógica, permitindo o registro de acompanhamentos, devolutivas, orientações e percepções ao longo do ciclo de recomposição.

### Modelo de registro

Data	Ação realizada/ evento acompanhado	Turma/ Professor(a) envolvido(a)	Principais observações	Orientações ou encaminhamentos	Responsável	Próximos passos/ data prevista
5/4/2025	Observação de aula com foco em MDE	1º B – Prof. Maria	Boa mediação, baixa participação	Sugerida roda de leitura em duplas	Coordenação	Nova visita dia 15/4
10/4/2025	Reunião de acompanhamento com Prof. João	2º A – Matemática	Dificuldade em organizar a tutoria	Enviar roteiro de tutoria e agendar apoio	Coordenação	17/4: reunião de apoio
...	...	...	...	...	...	...

**Sugestão:** utilizar este diário como instrumento de devolutiva interna e planejamento das ações de acompanhamento contínuo.



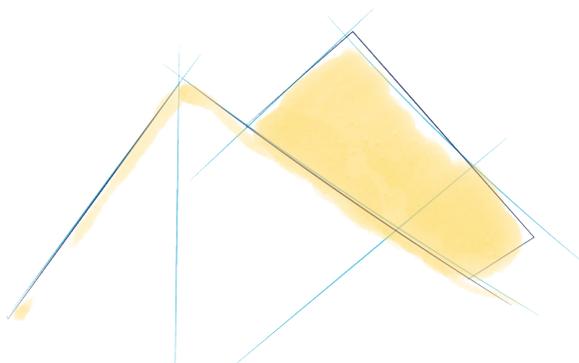
## ANEXO 11 – ROTEIRO DE REUNIÃO DE AVALIAÇÃO FINAL COM A EQUIPE ESCOLAR

Esta reunião marca o encerramento do ciclo de recomposição e tem como objetivo refletir coletivamente sobre os resultados alcançados, as práticas pedagógicas adotadas, os desafios enfrentados e os aprendizados da equipe. É um momento de celebração, autoavaliação e planejamento para o próximo ciclo.

### Modelo de roteiro

Etapa da reunião	Objetivo	Anotações/encaminhamentos
1. Boas-vindas e acolhida	Receber a equipe, valorizar o empenho no ciclo	
2. Apresentação dos resultados consolidados	Compartilhar dados gerais (Sisedu, Spaece, devolutivas)	
3. Análise dos avanços	Discutir as metas alcançadas e as estratégias que mais contribuíram	
4. Levantamento de desafios	Identificar obstáculos persistentes e suas possíveis causas	
5. Compartilhamento de boas práticas	Socializar ações bem-sucedidas realizadas por professores/as ou turmas	
6. Lições aprendidas e recomendações	Sistematizar reflexões e propostas para o próximo semestre/ano	
7. Celebração e agradecimentos	Reconhecer o trabalho da equipe e encerrar com positividade	

**Dica:** utilize o roteiro de sistematização da recomposição (Anexo 13) e os registros do diário de bordo (Anexo 10) como subsídios para esta reunião. Pode ser organizada por componente ou de forma geral, com toda a equipe escolar.



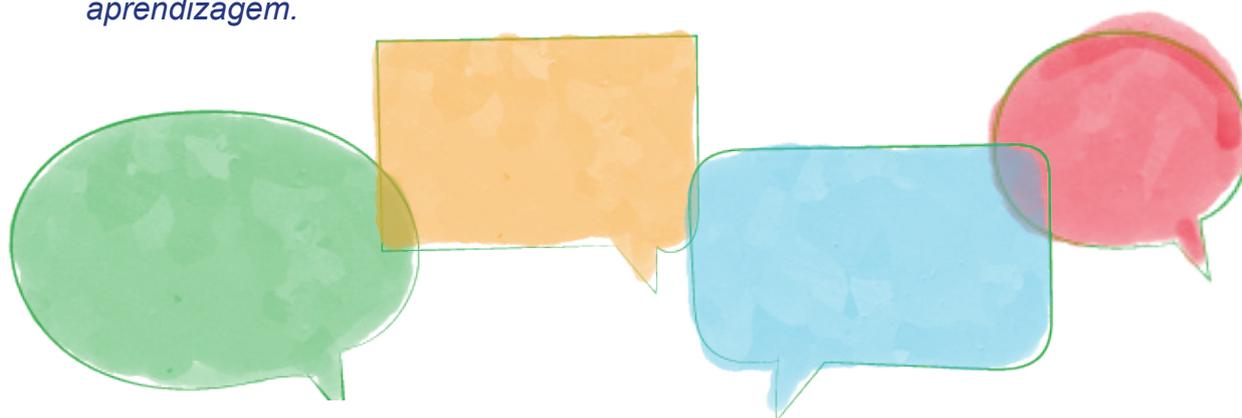
## ANEXO 12 – FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

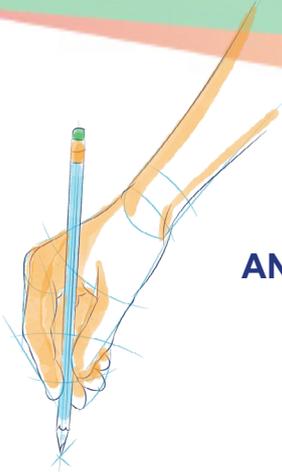
Este formulário tem como objetivo estabelecer uma comunicação formativa entre a escola e as famílias sobre o processo de recomposição das aprendizagens. Pode ser utilizado em reuniões e bilhetes informativos ou encaminhado digitalmente.

### Modelo de formulário

Campo	Preenchimento sugerido
Nome do/a estudante	
Turma	
Componente(s) em foco	Ex.: Língua Portuguesa e Matemática
Habilidades que estão sendo trabalhadas	Ex.: inferência textual, resolução de problemas com frações
Ações realizadas pela escola	Ex.: tutoria em grupo, atividades com MDE, reforço em contraturno
Orientações para apoio em casa	Ex.: estimular leitura diária, revisar conteúdo com auxílio dos MDE
Contato da escola para dúvidas	Nome do/a coordenador/a, telefone, e-mail
Espaço para retorno da família	Comentários, dúvidas ou sugestões

**Sugestão:** a comunicação com as famílias deve ser regular, clara e positiva, reforçando o papel da parceria entre escola e responsáveis no processo de aprendizagem.





## ANEXO 13 – ROTEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DE RECOMPOSIÇÃO

- Formulário de sistematização com:
  - **metas alcançadas;**
  - **boas práticas;**
  - **desafios enfrentados;**
  - **propostas de continuidade.**

Este relatório tem como finalidade registrar os principais resultados, avanços, desafios e aprendizados do ciclo de recomposição realizado pela escola. Ele pode ser utilizado pela gestão escolar, compartilhado com a Crede/Sefor e analisado em comitês internos.

### 1. Identificação da escola

- Nome: \_\_\_\_\_
- Município: \_\_\_\_\_ Crede/Sefor: \_\_\_\_\_
- Diretor/a: \_\_\_\_\_
- Coordenador/a escolar: \_\_\_\_\_
- Período de recomposição registrado: \_\_\_\_\_

### 2. Panorama geral das ações realizadas

Etapa	Foi realizada? (Sim/não)	Destaques e observações relevantes
Diagnóstico aplicado e analisado	( ) Sim / ( ) Não	
Elaboração do plano de intervenção	( ) Sim / ( ) Não	
Implementação das estratégias	( ) Sim / ( ) Não	
Monitoramento das ações	( ) Sim / ( ) Não	
Devolutiva com estudantes/famílias	( ) Sim / ( ) Não	

## 2. Metas estabelecidas e resultados alcançados

Habilidade/área prioritária	Meta inicial (SMART)	Resultado alcançado (%)	Observações
Ex.: EM09LP10 – Leitura inferencial	Aumentar índice de acerto de 38% para 60% até julho	54%	Houve melhora, mas abaixo da meta
...	...	...	...

## 4. Boas práticas e estratégias bem-sucedidas

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

## 5. Principais desafios enfrentados

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

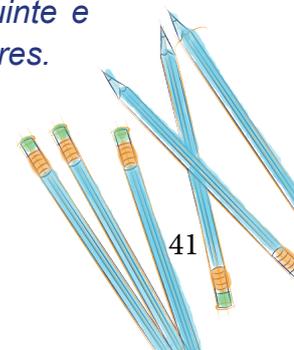
## 6. Lições aprendidas e recomendações para o próximo ciclo

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

## 7. Documentos ou evidências anexadas ao portfólio

- **Ações de intervenção**
- **Mapa de aprendizagem da turma**
- **Registros de aula/Atividades dos/as estudantes**
- **Resultados comparativos (Sisedu/avaliações internas)**
- **Relatos de professores/as ou estudantes**
- **Fotos/vídeos de ações realizadas**

**Sugestão:** este relatório pode ser entregue ao final de cada semestre ou ciclo definido pela escola, contribuindo para o planejamento do ciclo seguinte e para o compartilhamento de boas práticas com outras unidades escolares.



## ANEXO 14 – PORTFÓLIO INSTITUCIONAL

O portfólio institucional é um compilado das principais evidências do processo de recomposição das aprendizagens realizado pela escola. Sua função é documentar, comunicar e valorizar as práticas pedagógicas e os resultados alcançados, servindo como referência para outros ciclos e para ações de formação.

---

### Orientações para elaboração do portfólio

O portfólio pode ser organizado em formato físico ou digital (PDF, apresentação ou pasta compartilhada). Sugere-se a estrutura a seguir.

#### 1. Capa e identificação

- Nome da escola
- Município – Crede/Sefor
- Período do ciclo registrado
- Nome da equipe responsável
- Logotipo da Seduc e da escola (opcional)

#### 2. Introdução

- Breve apresentação da escola e do contexto local
- Justificativa da importância da recomposição naquele ciclo
- Objetivos principais do plano de intervenção

#### 3. Metodologia de trabalho

- Estratégias adotadas (uso dos MDE, tutoria, estudo orientado etc.)
- Etapas seguidas (diagnóstico, planejamento, execução, monitoramento)
- Envolvimento da equipe e dos/as estudantes

#### 4. Evidências documentais e visuais

Organize os materiais em seções como:

- mapas de aprendizagem por turma;
- planos de intervenção;
- fotos de atividades em sala de aula;
- materiais didáticos ou produções dos/as estudantes;
- gráficos e tabelas com indicadores de aprendizagem;
- relatos de professores/as e/ou estudantes;
- vídeos (se aplicável).

#### 5. Resultados e análise

- Quadro com metas e resultados alcançados
- Reflexões sobre avanços e desafios
- Conexão com indicadores do Sisedu, Spaece ou avaliações internas

#### 6. Conclusão e propostas de continuidade

- Lições aprendidas pela equipe
- Sugestões para ciclos futuros
- Compromissos coletivos firmados com base nos aprendizados

## 7. Anexos complementares (opcional)

- Checklists preenchidos
  - Roteiros de reuniões pedagógicas
  - Fichas de devolutiva
  - Outros registros significativos
- 

### Complemento – Templates para portfólio institucional

A seguir, sugestões de estrutura e layout para apoiar as escolas na construção de seus portfólios, tanto impressos quanto digitais.

#### 1. Capa do portfólio

- Nome da escola
- Município e Crede/Sefor
- Ciclo ou semestre registrado
- Logomarca (opcional)
- Foto simbólica ou de equipe

#### 2. Índice interativo (para versões digitais)

#### 3. Seções com sugestões de layout

##### a) Gráficos e tabelas

- Exemplo: comparativos de acerto por turma ou por habilidade

##### b) Galeria de fotos

- Até 3 por atividade, com legenda curta: turma, data, ação

##### c) Relatos

- Breves falas de professores/as e estudantes (até 800 caracteres)

##### d) Trechos do diário de bordo

- Observações relevantes sobre práticas pedagógicas ou desafios

##### e) Resumo do plano de intervenção

- Tabela com ações, metas, responsáveis e prazos

#### 4. Encerramento

- Foto coletiva ou mensagem final da gestão
  - Agradecimentos
  - Assinaturas da equipe escolar
- 

**Dica:** manter identidade visual (paleta, fontes, margens) ajuda a valorizar o trabalho e facilitar a leitura.

- **Orientações para montagem do portfólio**
  - o **Evidências fotográficas e textuais**
  - o **Materiais produzidos**
  - o **Relatos de estudantes e professores/as**
  - o **Gráficos de indicadores de aprendizagem**

## ANEXO 15 – DOCUMENTO DE LIÇÕES APRENDIDAS (AUTOAVALIAÇÃO DA EQUIPE)

Este instrumento tem por objetivo apoiar a equipe escolar na sistematização das lições aprendidas ao longo do ciclo de recomposição. Pode ser utilizado como parte da reunião de encerramento (ver Anexo 18) e integrar o portfólio institucional.

### Modelo de documento

Dimensão avaliada	Reflexões da equipe
Planejamento das ações	O que funcionou bem? O que poderia ser aprimorado?
Mobilização da equipe docente	Como foi a adesão dos/as professores/as? Como engajar mais?
Implementação das estratégias	Quais estratégias foram mais eficazes? Houve adaptação durante o processo?
Monitoramento e uso de dados	Os dados foram bem utilizados para orientar decisões?
Comunicação com estudantes e famílias	Houve envolvimento? Que práticas fortaleceram esse vínculo?
Resultados e impacto percebido	Quais avanços foram observados? O que ainda precisa ser enfrentado?
Recomendações para o próximo ciclo	O que manter? O que mudar? Que novas práticas poderiam ser testadas?

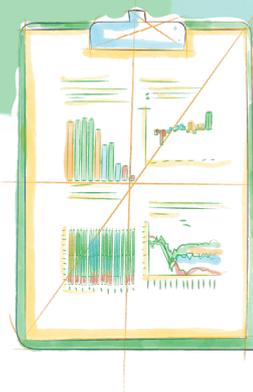
**Dica:** pode ser preenchido de forma coletiva (em papel kraft ou digital) durante reunião com toda a equipe ou por segmento (professores/as, coordenação, direção).



## ANEXO 16 – ROTEIRO DE REUNIÃO DE ANÁLISE DIAGNÓSTICA

• Modelo de pauta com:

- **análise coletiva dos dados;**
- **identificação de desafios e estratégias;**
- **encaminhamentos e responsáveis.**



Esta reunião tem como objetivo promover uma leitura coletiva dos dados de aprendizagem da turma e apoiar o planejamento colaborativo das ações de recomposição. Deve envolver a equipe gestora, o/a coordenador/a escolar e os/as professores/as de cada componente curricular.

### Modelo de roteiro de reunião

Item	Descrição/registro
1. Abertura e objetivo da reunião	Explicitar a finalidade da análise diagnóstica para orientar a recomposição
2. Apresentação dos dados (Sisedu ou outro)	Quadro-resumo por turma, descritor e grupo de estudantes com defasagens
3. Leitura coletiva dos resultados	Discussão sobre padrões identificados, principais lacunas e possíveis causas
4. Identificação de prioridades	Habilidades com maior número de estudantes em defasagem e classificação de urgência
5. Propostas iniciais de intervenção	Estratégias didáticas e metodológicas viáveis, considerando o cotidiano escolar
6. Encaminhamentos e responsabilidades	Quem fará o quê, até quando, com quais recursos
7. Registro dos compromissos assumidos	Planilha ou ata da reunião assinada pela equipe
8. Data da próxima reunião de acompanhamento	Planejar retorno para avaliar os avanços das ações propostas

**Sugestão:** disponibilizar o mapa de aprendizagem da turma (Anexo 1) previamente à reunião e utilizar projetor ou painel para visualização coletiva dos dados.

## APÊNDICE

### FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO DO COORDENADOR ESCOLAR (FACE)

Os temas priorizados nas formações do Face são relacionados às atribuições e responsabilidades do/a coordenador/a escolar na sua ação cotidiana de apoiar que a recomposição de aprendizagens aconteça em sala de aula. São eles:

- papel da coordenação escolar no apoio e no acompanhamento das ações de recomposição das aprendizagens (FOCO na Aprendizagem);
- recomposição das aprendizagens: fundamentos, finalidades e estratégias;
- uso pedagógico dos materiais didáticos estruturados (MDE) de cada área do conhecimento;
- leitura, análise e uso dos dados de avaliação disponibilizados no Sisedu;
- planejamento de intervenções com base nas habilidades prioritárias essenciais;
- práticas de avaliação diagnóstica e formativa;
- acompanhamento e devolutiva pedagógica;
- metodologias ativas e personalização da aprendizagem;
- mobilização e escuta dos/as estudantes no processo de recomposição.

**No Face, assim como no FOCO na Aprendizagem, há grande investimento no desenvolvimento profissional dos/as coordenadores/as escolares, como pode ser visto no gráfico a seguir.**



**Fonte:** Elaboração própria.

A ação do/a coordenador/a escolar é fundamental para que práticas pedagógicas personalizadas sejam implementadas em todas as escolas da rede, sendo guardiões/ãs das estratégias de apoio disponibilizadas pela Seduc e regionais.

***Convidamos você a fazer parte deste movimento de mudança e de melhoria dos resultados de aprendizagem na nossa rede.***

**Apoio:**



**INSTITUTO  
UNIBANCO**

---

JOVEM DE FUTURO